

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Em profunda gratidão ao Pai, que nos deu seu Filho, como remédio e salvação, acolhamos Jesus, Hóstia viva, e o adoremos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão Consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus; em pessoas três, / agora e sempre, sempre, amém!

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, presente em nosso meio, e te louvamos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Trindade Santa e na santa Igreja.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão entre Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos!

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NA SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE?

Na Solenidade da Santíssima Trindade, a Igreja contempla o mistério central da fé: um só Deus em três Pessoas – Pai, Filho e Espírito Santo. Não celebramos uma ideia abstrata, mas o Deus que é comunhão de amor e que se revela na história da salvação. Pelo Batismo, fomos

mergulhados nesse mistério e chamados a viver como filhos no Filho, guiados pelo Espírito. Toda liturgia é trinitária: ao Pai, por Cristo, no Espírito Santo. Celebrar esta solenidade é renovar nossa fé no Deus-Amor e assumir o compromisso de viver a comunhão em nossas famílias e comunidades.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Pd 1,2-7; Sl 90(91); Mc 12,1-12. 3ª-f.: 2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90); Mc 12,13-17. 4ª-f.: 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123); Mc 12,18-27. 5ª-f.: Ssmº Corpo e Sangue de Cristo, solenidade – Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(147B); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58. 6ª-f.: 2Tm 3,10-17; Sl 118(119); Mc 12,35-37. **Sábado:** 2Tm 4,1-8; Sl 70(71); Mc 12,38-44. **Domingo:** 10º Domingo do Tempo Comum – Os 6,3-6; Sl 49(50); Rm 4,18-25; Mt 9,9-13 (Vocação de Mateus).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PARA QUEM PENSA GRANDE

Educação que fortalece princípios e direciona sua nova trajetória.

Transferência ou 2ª Graduação até **30%** de desconto

INSCREVA-SE AGORA

QR Code

Acesso: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano A

31 de maio de 2026 – Ano XLIII – Nº 2458



CONTEMPEMOS O MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 18, faixa 4)

1. Trindade, perfeita comunhão, / modelo maior de relação; / educa-nos para conviver: / comum unidade com os irmãos.

Vem, ensina teu agir, / faz de nós semeadores de paz, / converte o nosso proceder, / congrega-nos todos no amor!

2. Tu, Pai, que criaste a humanidade / plural, mas igual em seu valor; / do campo, das ruas, das aldeias: / reúne as gentes num louvor.

3. Ó Cristo, sofreste a violência: / o sangue, a cruz e a paixão. / Acende em nós a utopia / de quem constrói paz com a própria mão.

4. Espírito Santo – amor sem fim – / que iguala os povos no falar, / recorda em nossos corações: / irmãos, devemos nos amar.

5. A terra carece de respeito. / As guerras: quebradas relações. / O medo, o ódio, a violência, / se tornam perene escravidão.

6. Teus filhos fechados em si mesmos, / não veem o Cristo no irmão, / tortura, miséria e injustiça / são frutos de duro coração.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Celebramos o Domingo da Santíssima Trindade, mistério central da nossa fé: Deus é Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão perfeita de amor que nos cria, salva e santifica. Ao celebrar esse mistério, somos chamados a viver na unidade, no amor e na comunhão que vêm de Deus.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua

onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – De coração aberto, ouvidos abertos, deixemos que a Palavra de Deus nos ajude a contemplar o mistério da Santíssima Trindade. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (34,4b-6.8-9) – Naqueles dias, ^{4b}Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra.

⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”.

⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. CÂNTICO DE DANIEL

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 66)

A vós louvor, honra e glória eterna-mente!

⁵²Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

Sede bendito, nome santo e glorioso.

⁵³No templo santo onde refulge a vossa glória.

⁵⁴E em vosso trono de poder vitorioso.

⁵⁵Sede bendito, que sondais as profundezas

e superior aos querubins vos assentais.

⁵⁶Sede bendito no celeste firmamento.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (13,11-13) – ¹¹Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco.

¹²Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saudam.

¹³A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 67)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! *(bis)*

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(3,16-18) – ¹⁶Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras**

e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai, todo-poderoso, nossa oração. E digamos, juntos:

T – **Senhor, ouvi-nos. Senhor, escutai-nos.**

1. Iluminai, Senhor, vossa Igreja, para que, guiada pelo Espírito Santo, anuncie com fidelidade o mistério da Santíssima Trindade e conduza toda a humanidade à comunhão convosco.

2. Conduzi, Senhor, os governantes das nações, para que promovam a justiça e a paz, reconhecendo a dignidade de cada ser humano como vossa imagem e semelhança.

3. Fortalecei, Senhor, as famílias, para que sejam reflexo do vosso amor comum e testemunhem, no mundo, a unidade e o dom da vida.

4. Abençoi, Senhor, os catequistas e todos os que anunciam a fé, para que transmitam com alegria o mistério da Trindade Santa e inspirem novos discípulos de vosso Filho.

5. Dai esperança, Senhor, a todos que se encontram em terra estrangeira, para que encontrem em vós o amparo e a solução que precisam, na certeza de que sois um Pai acolhedor.

(Preces da comunidade)

P – Deus eterno e compassivo, que nos chamastes à comunhão convosco no mistério da Santíssima Trindade, ouvi nossas preces e conduzi-nos sempre pelo caminho da verdade e do amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 12, faixa 4)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, / Suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: O mistério da Santíssima Trindade)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus.

Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo.

Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Por isso vos louvamos os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se

tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – **Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor. *(bis)*

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa mão / um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador. *(bis)*

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz. *(bis)*

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor. *(bis)*

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(46º Curso: 08.15, p. 37, faixa 25)*

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a graça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n.13 deste folheto.)